

Gerência da Reutilização de Software



Cláudia Maria Lima Werner

werner@cos.ufrj.br

Programa de Engenharia de Sistemas e Computação COPPE/UFRJ



Tópicos



- **■** Parte I Fundamentos
- Parte II Aspectos Gerenciais
- Parte III Implementação
- Considerações Finais
- Bibliografia



Parte I - Fundamentos



- Introdução
- Definição
- Benefícios e Dificuldades
- Gerência de Reutilização
- Engenharia de Domínio
- Desenvolvimento baseado em Componentes



Parte II – Aspectos Gerenciais



- Introdução
- Benefícios e Riscos Envolvidos
- Suporte Gerencial
- Aspectos Pessoais, Econômicos e Organizacionais
- Incentivos, Treinamento e Grupos Especializados
- Programas de Reutilização, Estratégia/Estágios para Implantação, Exemplos de Programas



Parte III – Implementação



- Introdução
- Normas Existentes/em Elaboração
- Modelo de Referência (MR MPS)
- Níveis de Maturidade MPS
- Gerência de Reutilização
- Desenvolvimento para Reutilização
- Algumas mudanças



Parte I - Fundamentos



- Introdução
- Definição
- Benefícios e Dificuldades
- Gerência de Reutilização
- Engenharia de Domínio
- Desenvolvimento baseado em Componentes



Introdução



- ➡ A Reutilização é inerente ao processo de solução de problemas utilizado pelos seres humanos
- Na medida em que soluções são encontradas, estas são utilizadas em problemas similares
- Nossa capacidade de abstração garante a adaptação necessária ao novo contexto
- O problema, portanto, não é a falta de reutilização na Engenharia de Software, mas a falta de uma sistemática ampla e formal para realizá-la



Definição



- ➡ Reutilização de software é o processo de incorporar em um novo produto:
 - √ código,
 - ✓ especificações de requisitos e projeto,
 - ✓ planos de teste,
 - ✓ qualquer produto gerado durante desenvolvimentos anteriores,
 - **✓** conhecimento em geral.



Benefícios



- **→** Melhores índices de produtividade
- ⇒ Produtos de melhor qualidade, mais confiáveis, consistentes e padronizados
- ➡ Redução dos custos e tempo envolvidos no desenvolvimento de software
- ➡ Maior flexibilidade na estrutura do software produzido,facilitando sua manutenção e evolução



Dificuldades



- ➡ Identificação, recuperação e modificação de artefatos reutilizáveis
- **Compreensão dos artefatos recuperados**
- **Qualidade de artefatos reutilizáveis**
- Composição de aplicações a partir de componentes
- **⇒** Barreiras psicológicas, legais e econômicas
- ➡ Necessidade da criação de incentivos à reutilização





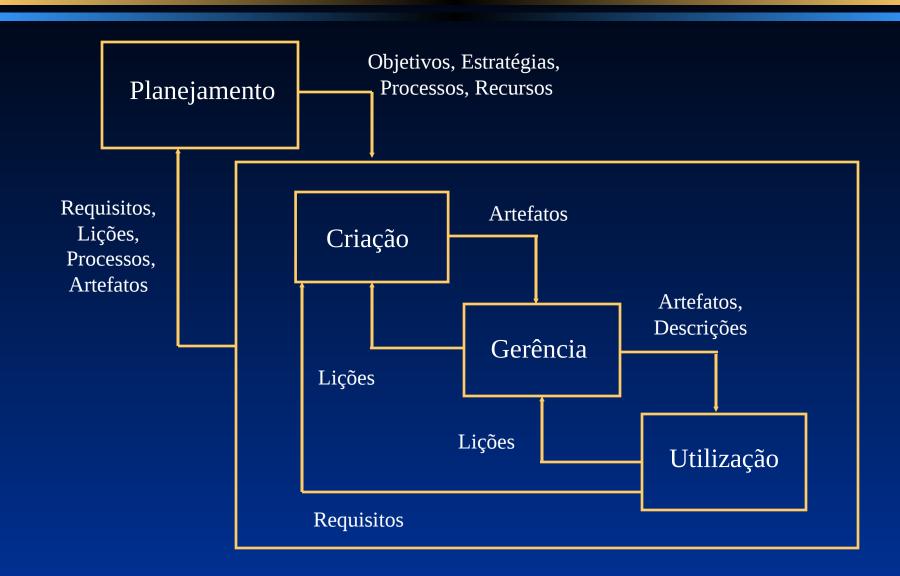


- **✓** Planejamento de Reutilização
- **✓** Criação de Artefatos
- **✓** Gerência de Artefatos
- **✓** Utilização de Artefatos



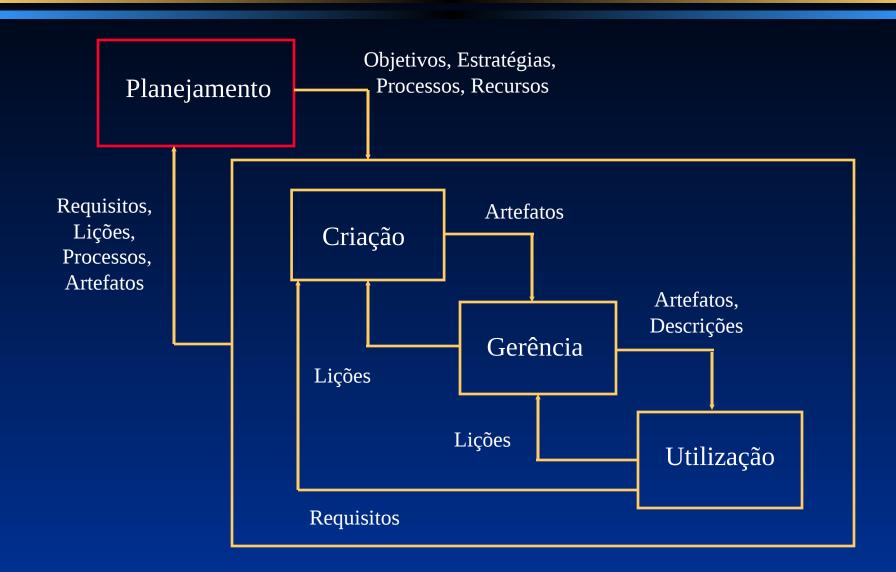






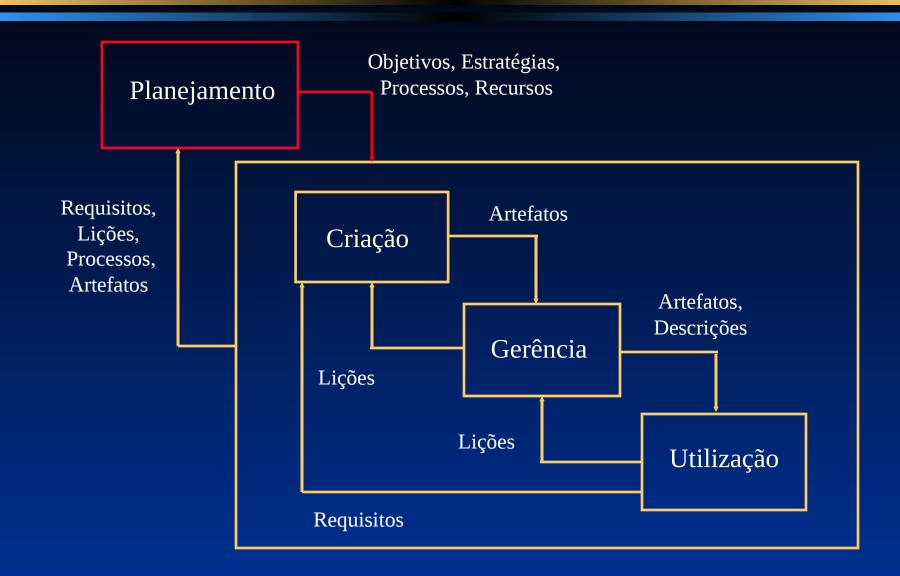






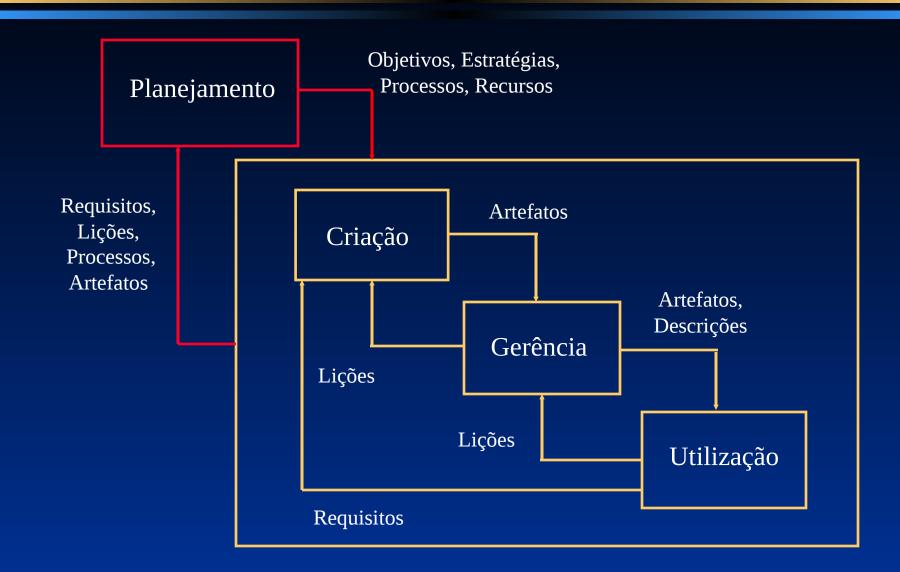














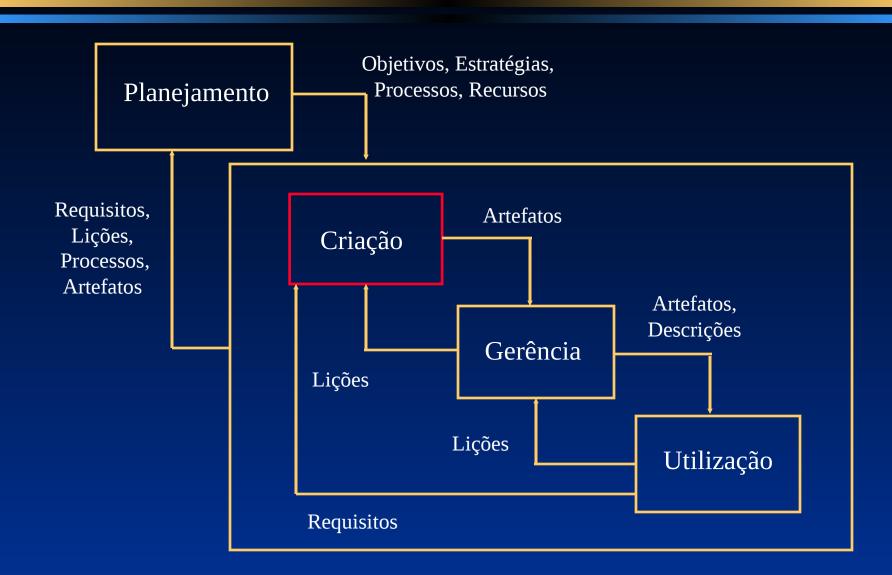
Planejamento de Reutilização



- ➡ Objetivo: definir uma Estratégia de Reutilização e um Plano para Implementação dentro da empresa
- **⇒** Atividades:
 - ✓ Estabelecer a estratégia para criação, gerência e utilização de artefatos reutilizáveis
 - ✓ Integração da reutilização ao processo de desenvolvimento
 - ✓ Controle e evolução do processo

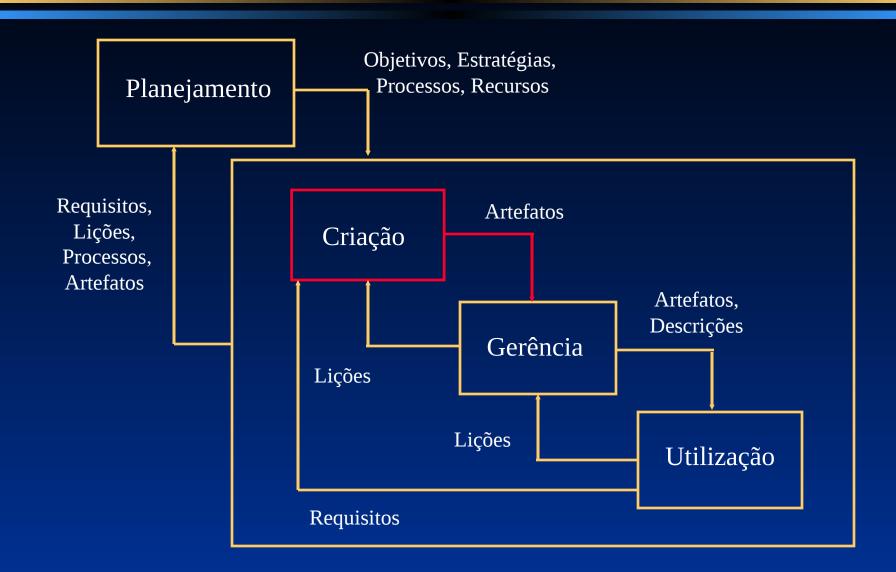






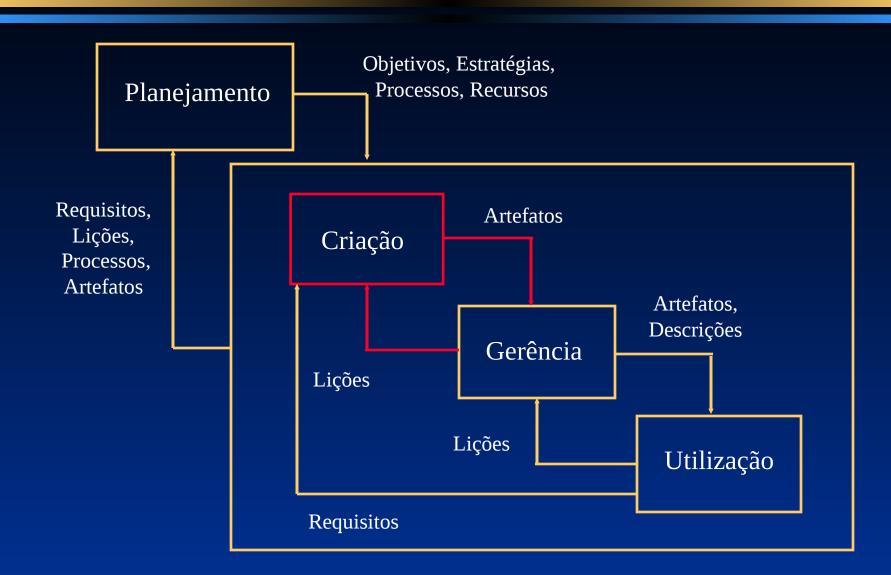






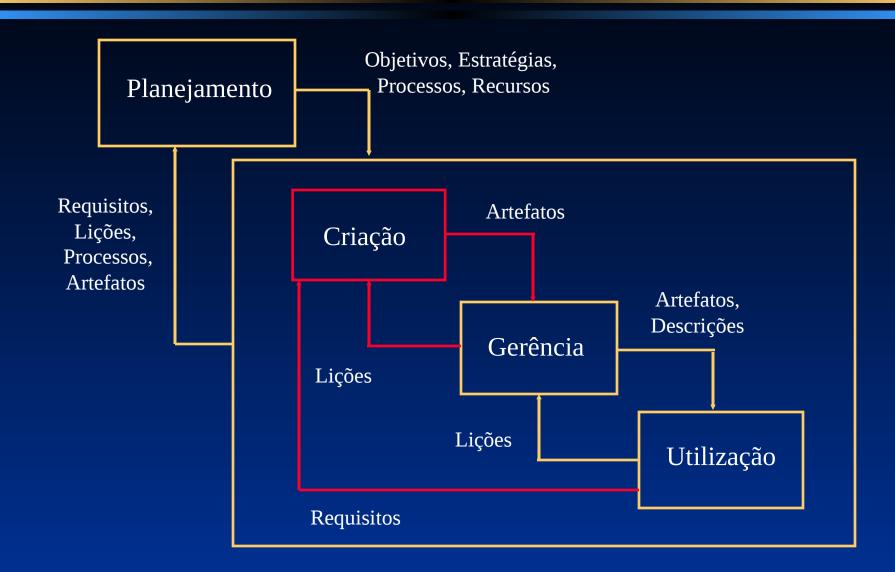














Criação de Artefatos



- Objetivo: produzir software e produtos associados para a reutilização (Desenvolvimento para Reutilização)
- **⇒** Atividades:
 - ✓ Análise e modelagem do Domínio (Engenharia de Domínio/Linha de Produtos)
 - ✓ Desenvolvimento de uma Infraestrutura de Reutilização
 - ✓ Evolução do processo





⇒ Domínio:

- Uma coleção de problemas reais
- ➡ Uma coleção de aplicações que compartilham características comuns

Definições p/ ED:

- ➡ Uma abordagem baseada em reutilização para definição do escopo, especificação da estrutura, e construção de recursos para uma classe de sistemas, subsistemas ou aplicações







Diagrama de Contexto para a Análise de Domínio [Prieto-Díaz 1991]





⇔ Objetivos:

- Originar meta-sistemas, ou seja, sistemas que são reutilizados na construção de aplicações específicas
- Descobrir e definir modelos de domínio e arquiteturas comuns às famílias de aplicações para suportar uma reutilização pré-planejada
- ➡ Tornar explícito e formalizar as teorias específicas ao domínio que permitem aos projetistas e especialistas do domínio a raciocinar sobre problemas e sistemas no domínio da aplicação



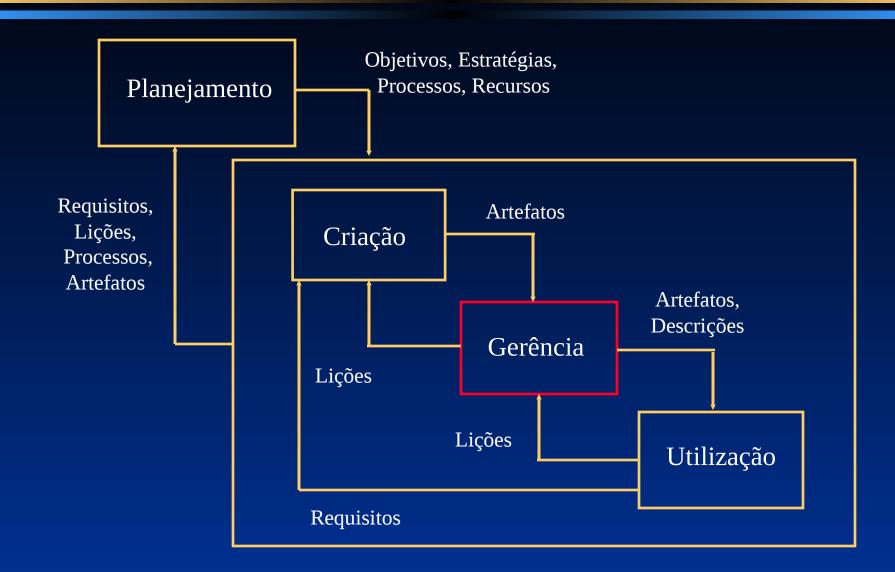


⇒ Etapas:

- Análise de Domínio: o conhecimento existente sobre o domínio é estudado e formalizado através de um modelo de domínio
- ➡ Projeto de Domínio: arquiteturas de software são construídas para atender aos requisitos identificados no modelo de domínio
- ➡ Implementação do Domínio: artefatos reutilizáveis são implementados para compor as arquiteturas

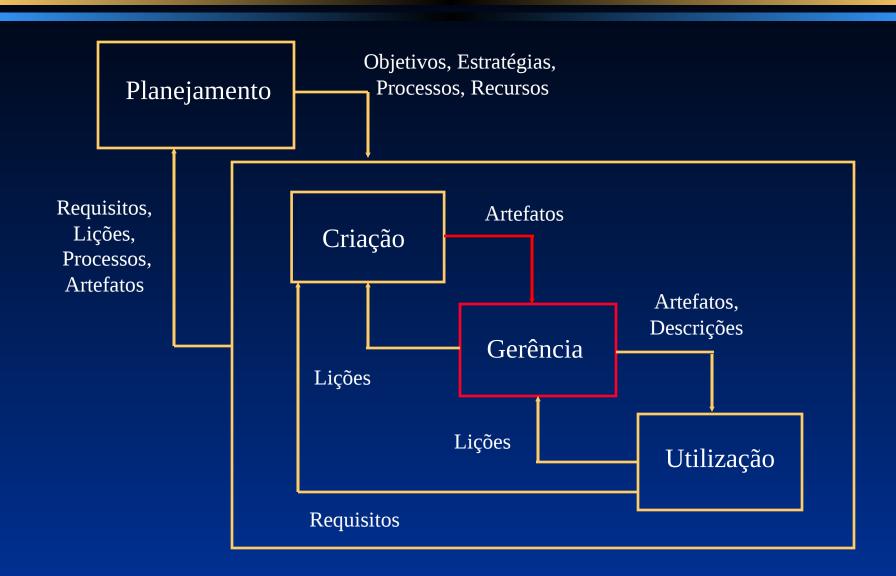






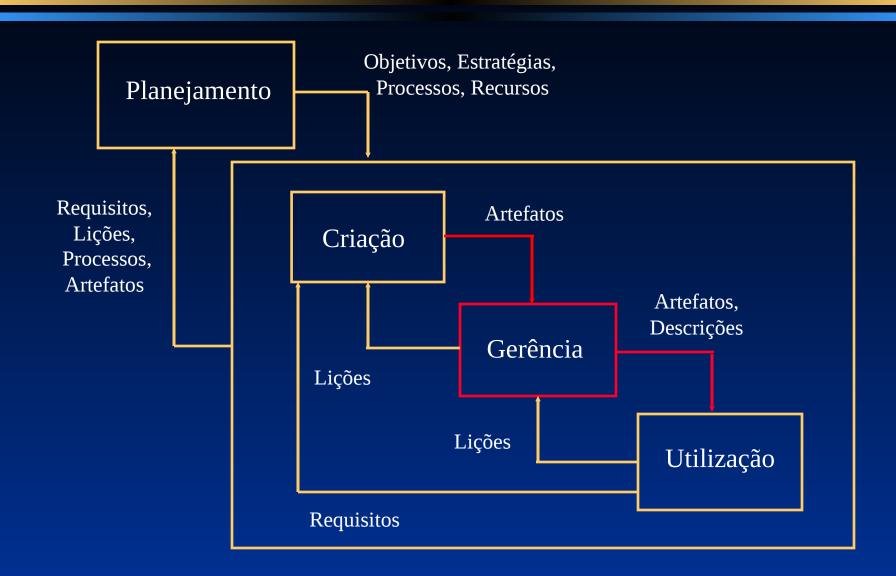






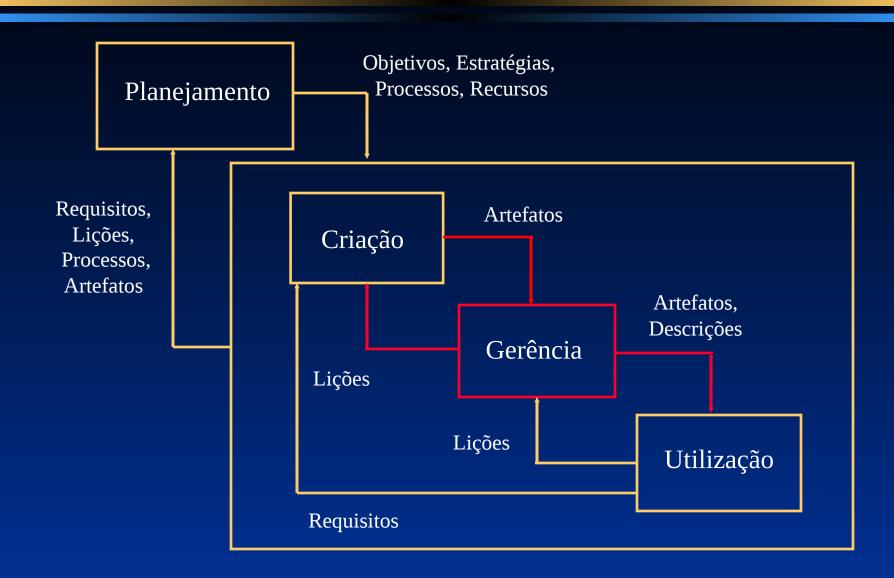






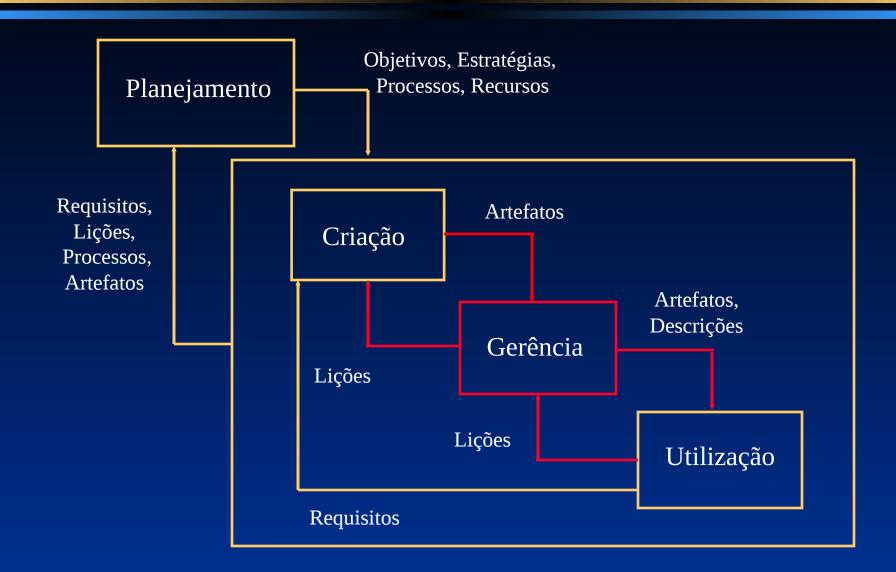














Gerência de Artefatos



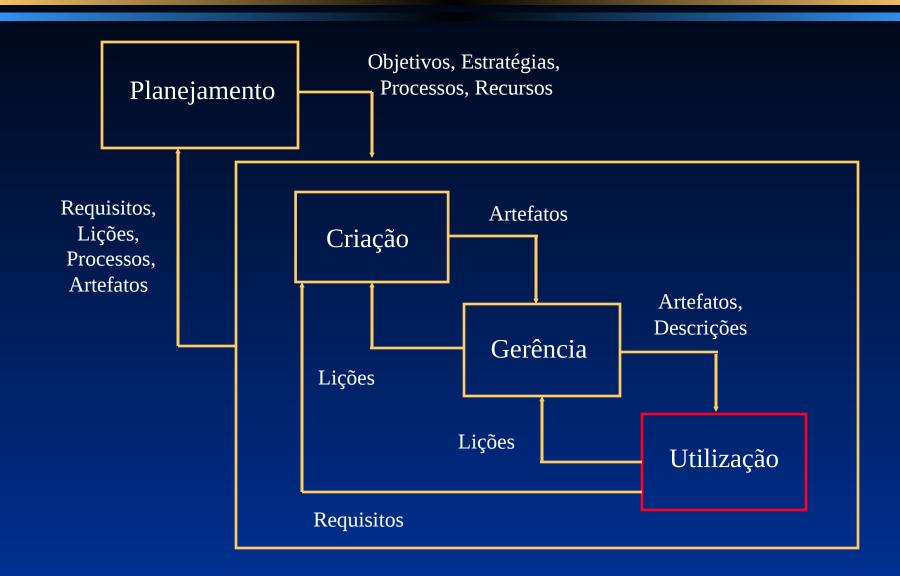
 ➡ Objetivo: coletar, avaliar, descrever e organizar artefatos reutilizáveis para garantir sua disponibilização aos processos de criação e utilização

⇒ Atividades:

- ✓ Aquisição, aceitação, classificação, catalogação, certificação e descontinuidade de artefatos reutilizáveis
- **✓** Coleta de métricas e administração do repositório
- **✓** Manutenção e evolução de artefatos

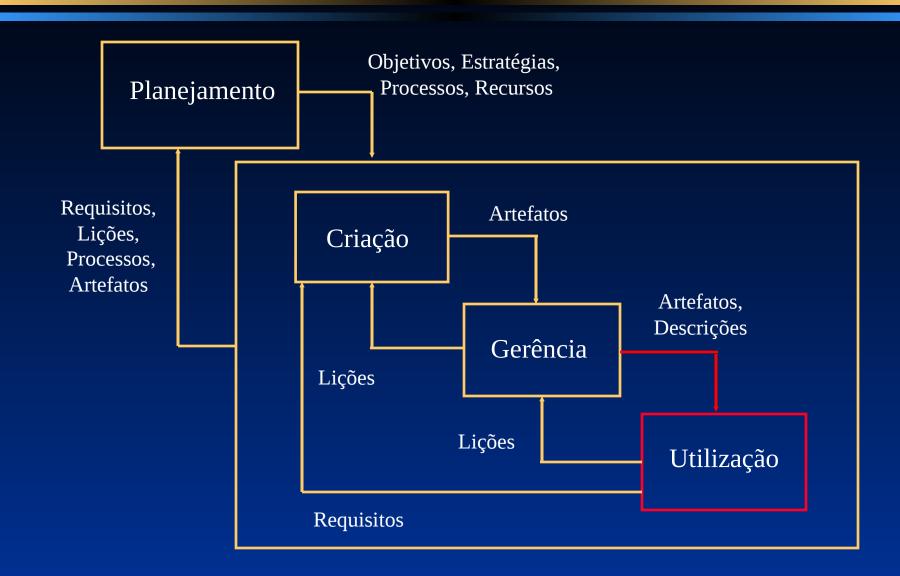






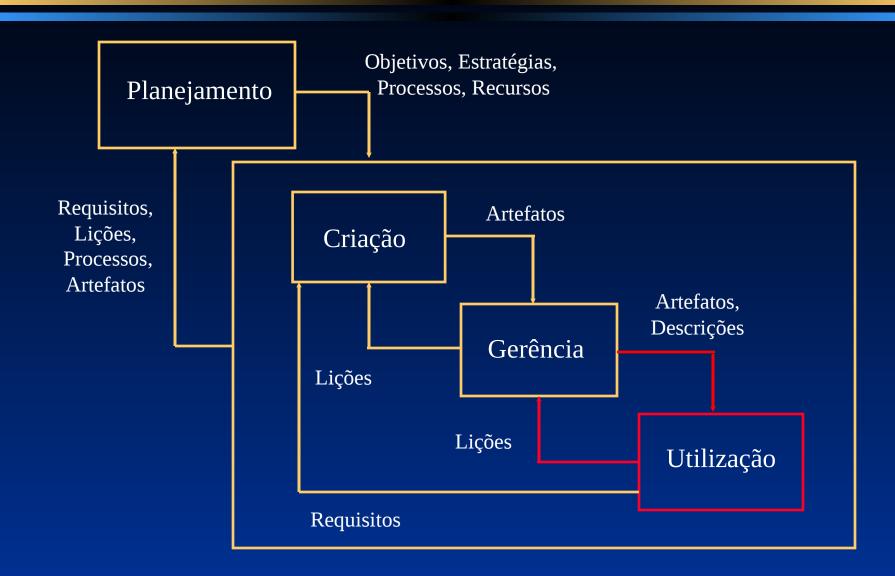






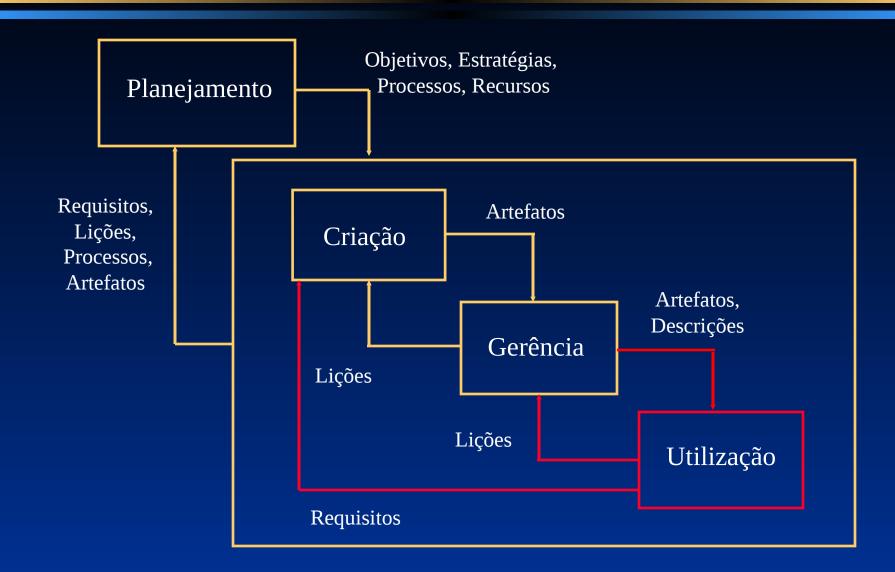














Utilização de Artefatos



- ⇒ Objetivo: compor sistemas a partir de artefatos reutilizáveis (*Desenvolvimento com Reutilização*)
- **⇒** Atividades:
 - ✓ Identificação, compreensão, avaliação, seleção, adaptação e integração de artefatos
 - ✓ *Feedback* ao Planejamento, Criação e Gerência de Artefatos



Desenvolvimento baseado em Componentes



- ➡ Objetivo: quebra de blocos monolíticos em componentes interoperáveis
- ➡ Componentes são construídos/empacotados com o objetivo de serem reutilizados em diferentes aplicações
- ➡ Um componente provê um conjunto de serviços acessíveis através de uma interface bem definida
- ➡ Motivações: desenvolvimento da Internet/WWW, arquitetura cliente/servidor, computação distribuída, Orientação a Objetos, Componentware, dentre outros



Desenvolvimento baseado em Componentes



- Metodologias para o DBC:
 - **✓** UML Components
 - J. Cheesman and J. Daniels
 - ✓ Catalysis (http://www.iconcomp.com/catalysis)
 - D. D'Souza and A. Wills
 - ✓ KobrA
 - C. Atkinson et al.





Parte II – Aspectos Gerenciais



- Introdução
- Benefícios e Riscos Envolvidos
- Suporte Gerencial
- Aspectos Pessoais, Econômicos e Organizacionais
- Incentivos, Treinamento e Grupos Especializados
- Programas de Reutilização, Estratégia/Estágios para Implantação, Exemplos de Programas



Introdução



Questões que afetam a Introdução da Reutilização:

- ✓ Como fazê-la atraente, tanto a nível gerencial como técnico?
- ✓ Como selecionar um modelo de processo adequado à organização?
- ✓ Como incorporá-la ao processo de desenvolvimento?



- ✓ Quais os impactos de sua introdução na empresa?
- ✓ Quanto custa? Qual é o retorno e em quanto tempo?



Benefícios



- **⇒** Melhoria da produtividade
- **Qualidade do processo e do produto**
- **⇒** Rapidez na entrega de produtos (*time-to-market*)
- **⇒** Padronização
- Compatibilidade e Interoperabilidade entre produtos
- **⇒** Novas oportunidades de negócios





Riscos Envolvidos



- Disponibilidade Tecnológica
- ➡ Introdução de uma nova tecnologia
- ➡ Motivação à mudanças por parte do pessoal envolvido
- ⇒ Estabilidade do Domínio
- **□** Impactos na forma de trabalho
- Comprometimento por parte da gerência





Suporte Gerencial



- A gerência é muitas vezes conservadora
- ➡ Dependendo do nível, escopo e inclinação, diferentes tipos de argumentos serão necessários
- **□** Todos os níveis gerenciais devem ser abordados
- Cada empresa deve utilizar abordagens adequadas a sua cultura



Aspectos Pessoais



- As pessoas acham que a reutilização não funciona, que não se aplica à situação, que não funcionará na empresa e que impede a criatividade e produtividade
- ⇒ As pessoas não acreditam em produtos que não foram desenvolvidos por elas (*Not-Invented-Here syndrome*)
- ⇒É importante incentivar e treinar as pessoas



Aspectos Econômicos



A reutilização envolve tempo e custos adicionais



- Os benefícios quase não são percebidos a curto prazo
- ⇒ É fundamental o desenvolvimento de Modelos Econômicos (ex. SPC, GTE-Contel, JIAWG, AAS)
- ➡ Estes modelos devem considerar aspectos específicos da empresa (estrutura, ambiente de desenvolvimento, recursos disponíveis), custo de desenvolvimento e integração de componentes, amortização e depreciação, etc



Aspectos Organizacionais



- ⇒ É importante manter uma visão global do processo
- ⇒ A comunicação e compartilhamento da informação são fundamentais (principalmente em empresas grandes)
- ➡ Manter um grupo para produção de artefatos (produtor), atendendo a todos os projetos (consumidores)
- ⇒ Em empresas que contratam serviços ou vendem produtos para clientes, aspectos legais e de cobrança são críticos
- ➡ Manter uma política comum dentro da empresa



Incentivos



- ⇒ Em diversos níveis: gerencial, individual e contratual
- **⇒** Promoções, prêmios e bonus
- Aumento do orçamento de projeto
- ➡ Incentivos financeiros, pagamentos de "royalties"
- ➡ Prestígio e criação de novos papéis relacionados a reutilização





Treinamento



- ➡ Produtores precisam aprender a desenvolver produtos para a reutilização
- Cursos: Introdução a reutilização, cursos específicos para os consumidores e produtores, princípios de análise de domínio, cursos de programação avançados (que explorem mecanismos que suportam a reutilização), cursos para bibliotecários e mantenedores (questões sobre empacotamento e distribuição), divulgação de atividades



Grupos Especializados

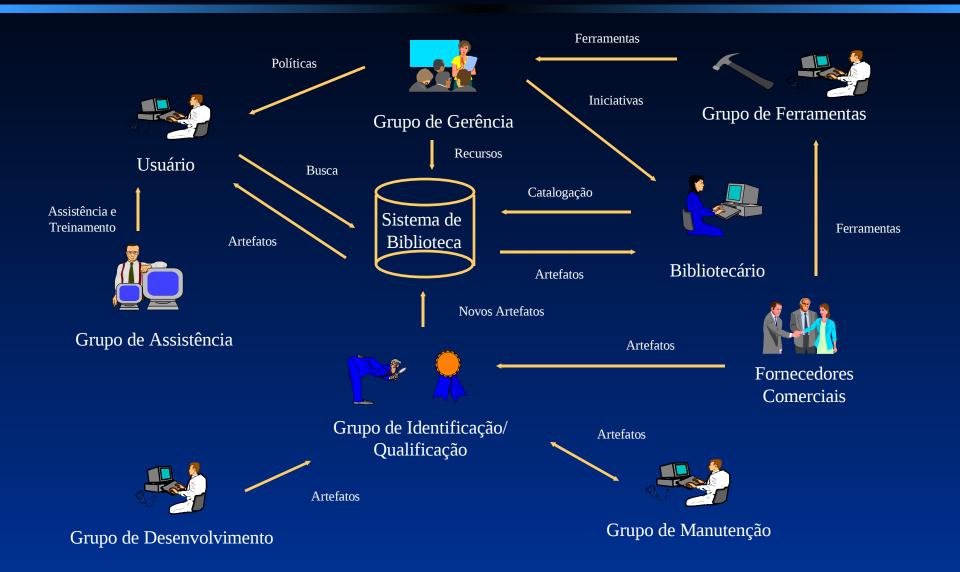


- **⇒** Grupo de Suporte Gerencial
- ⇒ Grupo para Identificação e Qualificação
- ⇒ Grupo de Manutenção
- **⇒** Grupo de Desenvolvimento
- ⇒ Grupo de Suporte a Desenvolvedores de Sistemas
- ➡ Grupo para a Identificação e Desenvolvimento de Ferramentas



Grupos Especializados







Programas de Reutilização



- Objetivo: estabelecer as metas, escopo e estratégias para o tratamento de questões relacionadas ao negócio, pessoas, processo e tecnologia envolvidos
- ➡ Diretrizes devem ser definidas com relação ao estabelecimento, acompanhamento e melhoria de um Programa de Reutilização
- É fundamental o financiamento do Programa de Reutilização



Estratégia para Implantação



- Comece com um projeto pequeno (um projeto piloto)
- **⇒** Focalize nos aspectos culturais e gerenciais
- Ganhe e mantenha o suporte gerencial
- ➡ Tente melhorar gradativamente, baseando-se em métricas específicas



Suporte Gerencial



- ⇒ Coloque a reutilização como um conceito suficientemente maturo para ser explorado
- ➡ Mencione outras empresas que possuem Programas de Reutilização
- ⇒ Apresente benefícios e custos envolvidos
- **⇒** Analise os riscos e estabeleça um planejamento adequado
- ➡ Garanta que todos os gerentes relevantes estão convencidos



Estágios para Implantação



- ⇒ Existem, atualmente, propostas de Modelos de Maturidade para Reutilização (RMM)
- ⇒ Todos os modelos propõem iniciar com uma pequena coleção de componentes, extraídos de sistemas existentes
- ➡ A cada estágio, processos sistemáticos ou formais são introduzidos, em níveis cada vez maiores
- ➡ Investimentos vão aumentando, resultando em uma reutilização cada vez mais específica a um domínio e em níveis mais abstratos



Modelo RMM



	1. Inicial/ Caótico	2. Monitorado	3. Coordenado	4. Planejado	5. Enraizado
Motivação/ Cultura	Reutilização desencorajada	Reutilização encorajada	Reutilização incentivada, reforçada e premiada	Reutilização doutrinada	Reutilização é a forma com que o negócio é feito.
Planejamento para Reutilização	Nenhum	Atividades de Base	Alvos de oportunidade	Negócio imperativo	Parte do plano estratégico
Alcance da Reutilização	Individual	Grupo de Trabalho	Departamento	Divisão	Por toda a organização
Responsável por fazer a Reutilização acontecer	Iniciativa individual	Iniciativa compartilhada	Dedicação individual	Dedicação em grupo	Grupo corporativo com ligação de divisões
Processo pelo qual a reutilização ocorre	Processo de reutilização caótico; não é claro como a reutilização ocorre	Questões de reutilização surgem em revisões de projeto (após o fato).	A ênfase do projeto é colocada nas partes.	Foco de desenv. de famílias de produtos.	Todos os produtos de software são generalizados para reutilização futura



Modelo RMM



	1. Inicial/	2. Monitorado	3. Coordenado	4. Planejado	5. Enraizado
	Caótico				
Produtos reutilizáveis	Campo selvagem (sem estrutura aparente para a coleção)	Cátalogo identifica parte de linguagem e plataforma específica	Cátalogo organizado em linhas de produto específicas	Cátalogo inclui funções genéricas de processam. de dados	Atividade de planej. para aquisição ou desenv. da parte ausente ao catálogo
Atividade de Classificação	Informal, individual	Esquemas múltiplos e independentes para classificação de partes	Esquema único e periódico de classificação	Alguma AD é feita para determinar as categorias	Classificação completa, formal e consistente
Suporte tecnológico	Ferramentas pessoais, se usa alguma	Muitas ferramentas mas não especializadas para reutilização	Ajuda da classificação e síntese	Biblioteca eletrônica separada do ambiente de desenvolvimento	Suporte integrado e automatizado ao ambiente de desenv.
Métricas	Nenhuma métrica a nível de reutilização, ganhos, ou custo	Número de linhas de código usado em modelos de custo	Manual de avaliação da ocorrência de reutilização das partes do catálogo	Análise executada para identificar os ganhos esperados pelo desenv. de partes reutilizáveis	Todas as ferramentas de sistema e mecanismos de contabilização usados para avaliar a reutilização
Consideração Legal e Contratual	Inibidor ao início	Esquema de contabilização interno para compartilhar custos e alocar benefícios	Direito sobre os dados e questões de compensação resolvidas como o cliente	Esquema de Royalties para todos os fornecedores e clientes	Software é tratado como um dos principais produtos de capital



Estágios para Implantação



- ➡ Introdução: o foco é na transferência de tecnologia, aprendizagem, estudo de viabilidade e início de projeto piloto
- ➡ Institucionalização: a reutilização é integrada ao ciclo de desenvolvimento
- ⇒ Sustento: a reutilização está totalmente integrada à organização



Atividades



- ➡ Introdução: determinar o escopo do domínio, recomendar um processo de reutilização e, possivelmente, selecionar um método de análise de domínio
- ➡ Institucionalização: facilitar, educar e suportar a reutilização, prover ferramentas e tecnologias necessárias, coletar métricas e motivar as pessoas envolvidas
- Sustento: coletar informações, manter o suporte e a consultoria, otimizar processos e expandir o escopo do programa



Exemplos de Programas



- **⇒** Motorola
- \Rightarrow IBM
- ⇒ Exército Americano
- Outros: HP, NTTGTE, NASA, Kodak, NEC, etc



Parte III – Implementação



- Introdução
- Normas Existentes/em Elaboração
- Modelo de Referência (MR MPS)
- Níveis de Maturidade MPS
- Gerência de Reutilização
- Desenvolvimento para Reutilização
- Algumas mudanças



Introdução



Questões que afetam a Implementação da Reutilização:

- ✓ Como implementar na prática a reutilização na organização?
- √ Há normas existentes para auxiliar a implementação?
- **✓** Que nível de maturidade é recomendado?
- **✓** Quais são os processos envolvidos?
- **✓** Quais são os resultados esperados?



Normas Existentes/em Elaboração



- ⇒ ISO/IEC 15504: Tecnologia da Informação Avaliação de Processo de Software – Parte 5
- ➡ ISO/IEC 12207: Tecnologia da Informação Processos do Ciclo de Vida do Software
- ➡ IEEE 1517-2004: Padrões para Tecnologia da Informação – Processos do Ciclo de Vida do Software – Processos de Reutilização





6 Níveis de Capacidade (15504-2) e 48 Processos (12207 Amd2)

Processos Fundamentais

Grupo de Processos de Aquisição (ACQ)

ACO.1 Preparação da Aquisição

ACQ.2 Seleção de Fornecedor

ACO.3 Acordo Contratual

ACO.4 Monitoramento de Fornecedor

ACQ.5 Aceitação pelo Cliente

Grupo de Processos de Fornecimento (SPL)

SPL.1 Prospecção de Fornecedor

SPL.2 Liberação de Produto SPL.3 Apoio para Aceitação do Produto

Grupo de Processos de Engenharia (ENG)

ENG.1 Elicitação de Reguisitos

ENG.2 Análise de Requisitos de Sistema

ENG.3 Projeto da Arquitetura de Sistema

ENG.4 Análise de Requisitos de Software

ENG.5 Projeto de Software

ENG.6 Coństrução de Software

ENG.7 Integração de Software

ENG.8 Teste de Software

ENG.9 Integração de Sistema

ENG.10 Teste de Sistema

ENG.11 Instalação de Software

ENG.12 Manutenção de Software e Sistema

Grupo de Processos de Operação (OPE)

OPE.1 Operação

OPE.2 Suporte ao Cliente

Níveis de Capacidade

5: Otimizando

4: Previsível

3: Definido

2: Gerenciado

1: Executado

0: Incompleto

Processos

Processos de Apoio

Grupo de Processos de Apoio (SUP)

SUP.5 Auditoria

SUP.6 Avaliação de Produto

SUP.7 Documentação

SUP.8 Gerência de Configuração

Processos Organizacionais

Grupo de Processos de Gerência (MAN)

MAN.1 Alinhamento Organizacional

MAN.2 Gerência Organizacional

MAN.3 Gerência de Projeto

MAN.4 Gerência da Qualidade

MAN.5 Gerência de Riscos

MAN.6 Medição

Orapo de Frocessos de Memo

Processo (PIM)

PIM.1 Estabelecimento de Processo

PIM.2 Avaliação de Processo

PIM.3 Melhoria de Processo

Grupo de Processos de Recursos e Infraestrutura (RIN)

RIN.1 Gerência de Recursos Humanos

RIN.2 Treinamento

RIN.3 Gerência de Conhecimento

RIN.4 Infra-estrutura

Grupo de Processos de Reuso (REU)

REU.1 Gerência de Ativos

REU.2 Gerência de Programa de Reuso

REU.3 Engenharia de Domínio

SUP.9 Gerência de Resolução de **Problemas** SUP.10 Gerência de Solicitação de Mudança

SUP.1 Garantia da Qualidade

SUP.2 Verificação

SUP.3 Validação SUP.4 Revisão Conjunta





 ➡ TI – Avaliação de Processo de Software – Parte 5 (Grupo de Processo de Reutilização – Melhores práticas)

- **✓** Gerência de Ativos
- ✓ Gerência de Programa de Reutilização
- **✓** Engenharia de Domínio





- **⇒** Gerência de Ativos
- ✓ Documentação de uma estratégia para a gerência de ativos
- ✓ Estabelecimento de um esquema de classificação
- Definição de critérios para aceite, certificação e descontinuidade
- ✓ Implantação de mecanismo de armazenagem e recuperação
- ✓ Registro dos dados de utilização de ativos
- ✓ Controle das mudanças dos ativos ao longo de seu ciclo de vida
- ✓ Notificação dos usuários sobre problemas, modificações, novas versões e descontinuidade de ativos





- ➡ Gerência de Programa de Reutilização
- ✓ Definição da estratégia de reutilização da organização
- ✓ Identificação de domínios com oportunidades de reutilização
- ✓ Avaliação da capacidade da organização para a reutilização
- ✓ Avaliação de cada domínio para determinar seu potencial de reutilização
- ✓ Avaliação das propostas de reutilização
- ✓ Implementação de uma estratégia de reutilização
- Estabelecimento de mecanismos de retorno, comunicação e notificação
- ✓ Monitoramento e avaliação do programa de reutilização





Engenharia de Domínio

- Seleção das formas de representação para modelos e arquiteturas de Domínio
- Estabelecimento dos limites do domínio e seus relacionamentos com outros domínios
- Definição de um modelo de domínio que captura as características, capacidades, conceitos e funções essenciais do domínio (comuns e diferentes)
- Desenvolvimento de uma arquitetura de domínio descrevendo uma família de sistemas
- Especificação de ativos do domínio
- Aquisição ou desenvolvimento de ativos do domínio, mantidos por todo seu ciclo de vida
- Manutenção de modelos e arquiteturas de domínio por todo seu ciclo de vida





➡ Tecnologia da Informação – Processos do Ciclo de Vida do Software

- **✓** Processo de Gerência de Ativos
- ✓ Processo de Gerência de Programa de Reutilização
- ✓ Processo de Engenharia de Domínio





⇒ Processo de Gerência de Ativos

- **✓** Implementação do Processo
- ✓ Definição da Armazenagem e Recuperação de Ativos
- **✓** Gerência e Controle de Ativos





- Processo de Gerência de Programa de Reutilização
- **✓** Inicialização
- **✓** Identificação do Domínio
- ✓ Avaliação da Reutilização
- **✓** Planejamento
- ✓ Execução e Controle
- **✓** Revisão e Avaliação





Processo de Engenharia de Domínio

- ✓ Implementação do Processo
- **✓** Análise de Domínio
- **✓** Projeto de Domínio
- **✓** Provisão de Ativos
- **✓** Manutenção dos Ativos



IEEE 1517-2004



➡ Padrões para Tecnologia da Informação – Processos do
 Ciclo de Vida do Software – Processos de Reutilização

- ✓ Integração da Reutilização nos Processos Primários do Ciclo de Vida
- ✓ Processo de Suporte à Reutilização
- ✓ Processo do Ciclo de Vida Organizacional da Reutilização
- **✓** Processo de Reutilização entre Projetos



IEEE 1517-2004



➡ Integração da Reutilização nos Processos Primários do Ciclo de Vida

- ✓ Processo de Aquisição
- **✓** Processo de Fornecimento
- ✓ Processo de Desenvolvimento
- ✓ Processo de Operação
- ✓ Processo de Manutenção



IEEE 1517-2004



- ⇒ Processo de Suporte à Reutilização
- **✓** Processo de Gerência de Ativos

- ➡ Processo do Ciclo de Vida Organizacional da Reutilização
- ✓ Processo de Administração do Programa de Reutilização

- **⇒** Processo de Reutilização entre Projetos
- **✓** Processo de Engenharia de Domínio



Modelo de Referência (MR MPS)



7 níveis de maturidade

- A Em Otimização
- **B** Gerenciado quantitativamente
- C Definido
- **D** Largamente definido
- **E** Parcialmente definido
- **F** Gerenciado
- **G Parcialmente Gerenciado**

19 processos

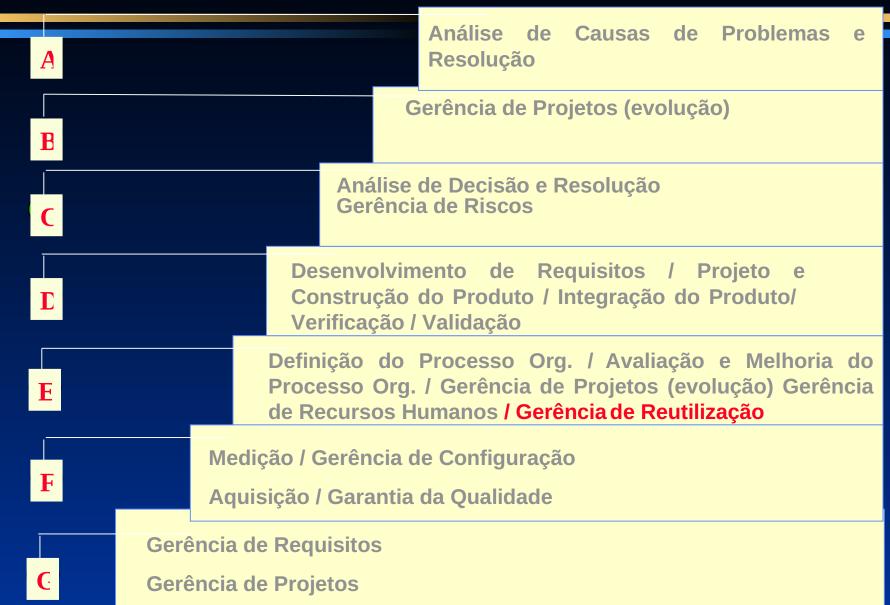




A	Análise de Causas de Problemas e Resolução		
B	Gerência de Projetos (evolução)		
C	Análise de Decisão e Resolução Gerência de Riscos		
Desenvolvimento de Requisitos / Projeto e Construção do Produto / Integração do Produto/ Verificação / Validação			
E	Definição do Processo Org. / Avaliação e Melhoria do Processo Org. / Gerência de Projetos (evolução) Gerência de Recursos Humanos		
F	Medição / Gerência de Configuração Aquisição / Garantia da Qualidade		
	erência de Requisitos		
Ge	Gerência de Projetos		

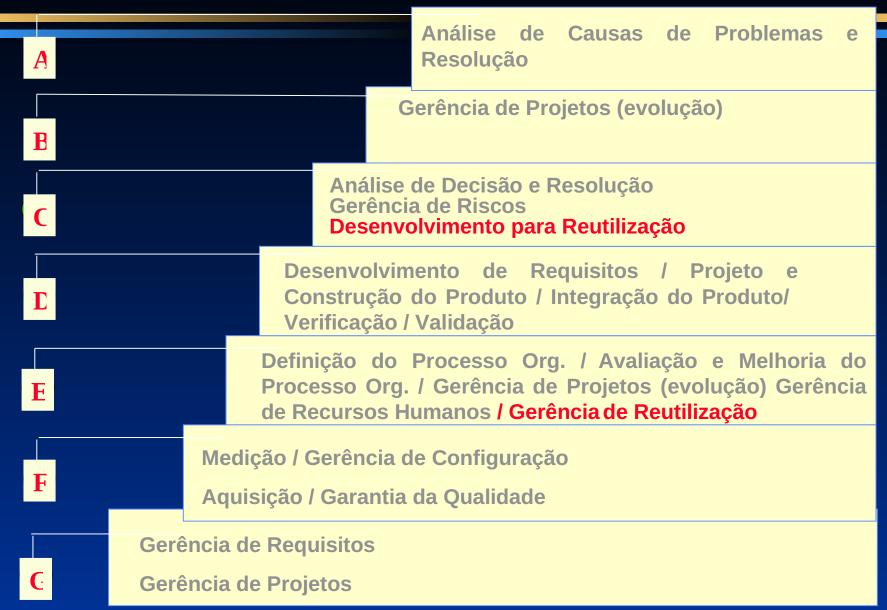
















Α	Análise de Causas de Problemas e Resolução			
B	Gerência de Projetos (evolução)			
Análise de Decisão e Resolução Gerência de Riscos / Gerência de Reutilização (evol.) Desenvolvimento para Reutilização				
L	Desenvolvimento de Requisitos / Projeto e Construção do Produto / Integração do Produto/ Verificação / Validação			
E	Definição do Processo Org. / Avaliação e Melhoria do Processo Org. / Gerência de Projetos (evolução) Gerência de Recursos Humanos / Gerência de Reutilização			
F	Medição / Gerência de Configuração Aquisição / Garantia da Qualidade			
C	Gerência de Requisitos Gerência de Projetos			



Gerência de Reutilização - GRU



NÍVEL E

O propósito do processo Gerência de Reutilização é gerenciar o ciclo de vida dos ativos reutilizáveis.

GRU1 - Uma estratégia de gerenciamento de ativos é documentada, contemplando a definição de ativo reutilizável, além dos critérios para aceitação, certificação, classificação, descontinuidade e avaliação de ativos reutilizáveis

GRU2 - Um mecanismo de armazenamento e recuperação de ativos reutilizáveis é implantado

GRU3 - Os dados de utilização dos ativos reutilizáveis são registrados

GRU4 - Os ativos reutilizáveis são periodicamente mantidos, segundo os critérios definidos, e suas modificações são controladas ao longo do seu ciclo de vida

GRU5 - Os usuários de ativos reutilizáveis são notificados sobre problemas detectados, modificações realizadas, novas versões disponibilizadas e descontinuidade de ativos



Desenvolvimento para Reutilização - DRU



NÍVEL C

O propósito do processo Desenvolvimento para Reutilização é identificar oportunidades de reutilização sistemática na organização e, se possível, desenvolver um programa de reutilização para desenvolver ativos a partir de engenharia de domínio de aplicação.

DRU1 - Domínios de aplicação em que serão investigadas oportunidades de reutilização, ou nos quais se pretende praticar reutilização, são identificados, detectando os respectivos potenciais de reutilização

DRU2 - A capacidade de reutilização sistemática da organização é avaliada e ações corretivas são tomadas, caso necessárias

DRU3 - Um programa de reutilização, envolvendo propósitos, escopo, metas e objetivos, é planejado com a finalidade de atender às necessidades de reutilização de domínios

DRU4 – O programa de reutilização é implantado, monitorado e avaliado

DRU5 - Propostas de reutilização são avaliadas de forma a garantir que o resultado da reutilização seja apropriado para a aplicação alvo

DRU6 - Formas de representação para modelos de domínio e arquiteturas de domínio são selecionadas

DRU7 – Um modelo de domínio que capture características, capacidades, conceitos e funções comuns, variantes, opcionais e obrigatórios é desenvolvido e seus limites e relações com outros domínios são estabelecidos e mantidos



Gerência de Reutilização – GRU (evolução)



NÍVEL C

O propósito do processo Gerência de Reutilização é gerenciar o ciclo de vida dos ativos reutilizáveis.

GRU3 - Os dados de utilização dos ativos de domínio são registrados



Algumas Mudanças



- **⇒** Novos papéis:
 - **✓** Gerente de Ativos
 - ✓ Administrador do Programa de Reutilização
 - ✓ Comitê de Reutilização (opcional)
 - **✓** Engenheiros de Domínio
- **⇒** Novas ferramentas:
 - **✓** Biblioteca de Ativos
 - **✓** Diagramador de Modelos de Domínio



Gerente de Ativos



⇒ Atribuições:

- ✓ Estabelecer uma estratégia para gerenciamento de ativos reutilizáveis da organização, indicando ferramental adequado
- ✓ Estabelecer e manter critérios para aceite, classificação, certificação, descontinuidade e avaliação
- ✓ Implantar um mecanismo de armazenamento e recuperação
- ✓ Manter a base de ativos reutilizáveis, incluindo informações sobre seu uso
- ✓ Notificar consumidores de ativos reutilizáveis quanto a problemas detectados, modificações efetuadas, inclusão de novas versões e descontinuidade



Gerente de Ativos



- ⇒ Para a realização de suas atividades, deverá ainda:
 - ✓ Realizar a gerência de configuração de ativos reutilizáveis de acordo com o processo de Gerência de Configuração
 - ✓ Documentar e resolver os problemas e não conformidades da base de ativos reutilizáveis de acordo com o processo de Análise de Decisão e Resolução (caso necessário)
 - Realizar revisões de ativos reutilizáveis de acordo com o processo de Verificação



Administrador do Programa



⇒ Atribuições:

- ✓ Identificar oportunidades para a prática de reutilização
- ✓ Avaliar a capacidade de reutilização da organização e implementar ações corretivas (caso necessário)
- ✓ Decidir sobre a implantação de um Programa de Reutilização na organização
- ✓ Planejar, estabelecer, gerenciar, monitorar e avaliar o Programa de Reutilização da organização
- ✓ Promover a prática de reutilização na organização
- ✓ Prover a infra-estrutura de reutilização necessária
- ✓ Prover suporte aos projetos para a prática de reutilização



Administrador do Programa



- ⇒ Para a realização de suas atividades, deverá ainda:
 - ✓ Realizar revisões do programa de reutilização de acordo com o processo de Verificação
 - ✓ Documentar e resolver os problemas e não conformidades do programa de reutilização de acordo com o processo de Análise de Decisão e Resolução (caso necessário)
 - ✓ Utilizar o processo de Avaliação e Melhoria do Processo Organizacional para melhorar continuamente a infraestrutura de reutilização



Comitê de Reutilização



⇒ Atribuições:

- ✓ Identificar as oportunidades para a prática de reutilização
- ✓ Avaliar a capacidade de reutilização da organização e propor ações corretivas (caso necessário)
- ✓ Decidir sobre a implantação de um Programa de Reutilização na organização
- ✓ Avaliar o Programa de Reutilização da organização



Engenheiro de Domínio



⇒ Atribuições:

- ✓ Identificar a fronteira entre os domínios tratados pelo Programa de Reutilização e domínios correlatos
- ✓ Selecionar formas de representação de modelos e arquiteturas do domínio
- ✓ Criar os modelos e arquiteturas de domínio de acordo com as formas de representação selecionadas
- Especificar ativos de domínio
- ✓ Analizar a aquisição ou desenvolvimento de um ativo de domínio



Engenheiro de Domínio



- ⇒ Para a realização de suas atividades, deverá ainda:
 - ✓ Desenvolver ativos de domínio de acordo com o processo de Projeto e Construção do Produto
 - ✓ Realizar a gerência de configuração de ativos do domínio de acordo com o processo de Gerência de Configuração
 - ✓ Documentar e resolver os problemas e não conformidades dos ativos do domínio de acordo com o processo de Análise de Decisão e Resolução (caso necessário)
 - ✓ Realizar revisões de ativos do domínio de acordo com o processo de Verificação



Biblioteca de Ativos

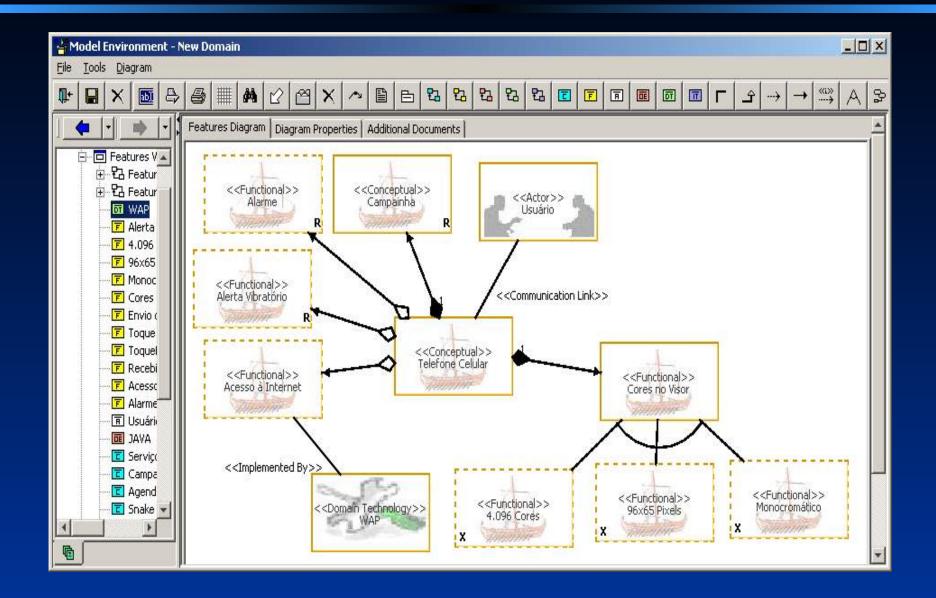


Biblioteca de Componentes Grupo de Reutilização de Software	Olá, Anderson Marinho Sair	
		🥰 Meu Carrinho
Seja bem-vindo!		Listar formulários Instalar formulário Listar categorias
d Busca de componentes	tes Buscar	
Componentes por categoria	Meus componentes Novo componente Listar usuários Editar meu perfil	
.Net	Java	
Problemas, dúvidas ou sugestões?		



Diagramador de Modelos de Domínio







Considerações Finais



- ➡ A reutilização é um conceito natural no Processo de Desenvolvimento de Software, mas é preciso cuidar de determinados aspectos para que ela seja efetiva
- ⇒ Já temos experiência e propostas de solução para aspectos técnicos e não técnicos
- Ao adotá-la estaremos nos aproximando cada vez mais de uma real "Engenharia de Software"
- ➡ Com o surgimento de normas sobre as boas práticas e processos envolvidos, finalmente, temos a chance de torná-la uma realidade nas empresas



Bibliografia



- Software Reusability; (ed.) W.Schäfer, R.Prieto-Diaz and M.Matsumoto, Ellis Horwood, 1994
- STARS Framework for Reuse Processes; 4th Annual
 Workshop on Software Reuse, Syracuse, NY, 1991
- Desenvolvimento baseado em Componentes: Conceitos e Técnicas; I.Gimenes e E.Huzita, Ciência Moderna, 2005
- Software Engineering with Reusable Components; J.
 Sametinger, Springer, 1997



Bibliografia



- "Managerial and organizational issues starting and running a software reuse program", em Software Reusability; (ed.) W.Schäfer, R.Prieto-Diaz and M.Matsumoto, cap. 3, Ellis Horwood, 1994
- "Implementing Faceted Classification for Software Reuse", Prieto-Diaz, Comm. of ACM, v.34, n.5, 1991
- "Reutilização de Software: Aspectos Gerenciais e Organizacionais", C.Werner, M.Sá, I Escola de Informática da SBC - Norte, 1999



Bibliografia



- Domain Analysis and Software System Modeling; (ed.)
 R.Prieto-Diaz and G.Arango, IEEE Computer Society Press
 Tutorial, 1991
- ISO/IEC JTC1/SC7 WG 10 15504-5.5 2004-06-07
- ISO/IEC JTC1/SC7 N2529r 2001-12-28
- IEEE Std 1517-1999 (R2004)
- MPS.BR Melhoria de Processo do Software Brasileiro, Guia Geral (versão 1.2.) e Guia de Implementação (versão 1.1.)
- http://reuse.cos.ufrj.br



Gerência da Reutilização de Software



Cláudia Maria Lima Werner

werner@cos.ufrj.br

Programa de Engenharia de Sistemas e Computação

COPPE/UFRJ